



EPIDEMIOLOGIA

Unidade curricular:

Epidemiologia

Docente responsável:

Inês Santos Estevinho Fronteira

Outros docentes:

N/A

ECTS:

4

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Definir epidemiologia.
2. Enumerar pelo menos dois marcos históricos que contribuíram para o desenvolvimento da epidemiologia.
3. Descrever os pressupostos do método epidemiológico.
4. Identificar os três componentes da tríade epidemiológica.
5. Enumerar pelo menos três aplicações da epidemiologia nas ciências da saúde.
6. Descrever as principais características do desenho dos ensaios clínicos, ensaios comunitários e ensaios de campo.
7. Identificar pelo menos uma vantagem e uma desvantagem dos ensaios clínicos, ensaios comunitários e ensaios de campo.
8. Discutir pelo menos um viés dos ensaios clínicos, comunitários e de campo.
9. Descrever as principais características do desenho dos estudos ecológicos, transversais, caso-controlo e de coorte.
10. Identificar pelo menos uma vantagem e uma desvantagem dos estudos ecológicos, transversais, caso-controlo e de coorte.
11. Discutir pelo menos um viés dos estudos ecológicos, transversais, caso-controlo e de coorte.
12. Calcular, interpretar e aplicar medidas de prevalência e incidência.
13. Calcular, interpretar e aplicar medidas de associação.
14. Analisar o valor de cada desenho de estudo e dos seus resultados em relação ao pensamento epidemiológico causal.
15. Identificar as questões éticas que emergem de estudos epidemiológicos.



EPIDEMIOLOGIA

Conteúdos programáticos:

- I. Introdução à Epidemiologia: definição, evolução histórica, método epidemiológico e aplicações da epidemiologia
- II. Estudos epidemiológicos: taxonomia dos estudos epidemiológicos, estudos experimentais (ensaios clínicos, comunitários e de campo); estudos observacionais (ecológicos, transversais, caso controlo e coorte), principais fontes de vieses dos diferentes tipos de estudos, vantagens e desvantagens de cada tipo de estudo
- III. Medidas de prevalência e incidência: definição, cálculo e interpretação da incidência pessoas-tempo, incidência cumulativa e prevalência
- IV. Medidas de associação: definição, cálculo e interpretação de risco relativo, *odds ratio*, razão de riscos e fracção atribuível. Diferença entre risco relativo e razão de risco e entre risco relativo e *odds ratio*
- V. Causalidade em epidemiologia: pensamento causal e a sua evolução ao longo da história da epidemiologia, orientações de causalidade de Bradford Hill, causa necessária, suficiente e componente, valor do desenho do estudo epidemiológico no discernimento causal
- VI. Questões éticas e legais em epidemiologia: princípios éticos e a sua influência no pensamento e desenho dos estudos epidemiológicos, consentimento informado em epidemiologia, o caso dos estudos experimentais